



Emergência hídrica por causa da baixa do Rio Paraguai

Foto: Foto: Ronivon Barros

BAIXA DO RIO PARAGUAI

Prefeitura decreta situação de emergência hídrica

Rio atingiu a marca de 75 centímetros, segundo o Município

ROGÉRIO JÚNIOR / G1 MT

A Prefeitura de Cáceres decretou situação de emergência hídrica por causa da baixa abrupta do Rio Paraguai, que registrou nível de 75 centímetros. A prefeita Eliene Liberato (PSB) afirmou que está tomando as ações necessárias para evitar que a população mais vulnerável seja impactada pela escassez. “Estamos trabalhando sério para não deixarmos a população sem esse bem tão necessário para a saúde que é a água. Decretamos medidas importantes para tomarmos os devidos cuidados para que toda a população seja

servida com água potável em quantidade suficiente para superarmos essa crise, principalmente para a população mais vulnerável”, contou.

No documento, a prefeitura determina que fica proibido a troca de água de piscinas, lavagem de fachadas, calçadas, pisos, muros e veículos com o uso de mangueiras, utilização de lava jatos de uso doméstico, até que se restabeleça a normalidade de abastecimento de água.

A administração mu-

nicipal ainda ressalta, no decreto, que uma possível irregularidade na distribuição das chuvas pode afetar os mananciais e comprometer o abastecimento de água em alguns bairros.

Há dois anos, o nível do Rio Paraguai atingiu os menores valores mínimos considerando toda sua série histórica de dados, desde 1965, conforme o monitoramento hidrológico do Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM).

O período de estiagem tem implicações para navegação no rio Paraguai, hidrovia por onde escoam principalmente produção de grãos e minérios para exportação.

Outro problema que ronda a região é o abastecimento de água. Alguns municípios estão planejando captação de água alternativa com o uso de bombas móveis.

“
Para não deixarmos a população sem esse bem tão necessário

TANGARÁ SEM FOGO

PROVOCAR QUEIMADA

É CRIME!

APAGUE ESSA IDEIA!

Denuncie pelo whatsapp
 (65) 98472-7658

Durante todo o período de seca intensa, de julho a outubro, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente vem conscientizar e reforçar a população que as queimadas causam danos à saúde, trazem prejuízos ao meio ambiente, além de ser crime passível de multa...



PREFEITURA MUNICIPAL DE
TANGARÁ DA SERRA
www.tangaradaserra.mt.gov.br